



TREINAMENTO EM SERVIÇO – NÃO REMUNERADO



**PSICOTERAPIA BÁSICA NO AMBULATÓRIO DE
GÊNERO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA
UNICAMP - (AmbGen-HC Unicamp)
(PSI-TS034)**

03/03/2022 à 28/02/2023

034

MODALIDADE DO TREINAMENTO: TREINAMENTO P/ PROF. DE SAÚDE

PRÉ-REQUISITOS: Graduação em psicologia. Pode ser CRP provisório.

CARGA HORARIA TOTAL: 384

HORÁRIO E DIAS DA SEMANA: Disponibilidade de 8h semanais. Atendimento de pacientes no Ambulatório de Identidade de Gênero (Sexta, 12 às 18hrs).

VAGAS: 2 (duas)

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

- INSCRIÇÃO: 11/10/2021 a 18/02/2022 (das 09h00 às 12h00 e 14h00 as 16h00) na Secretaria Administrativa do Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria – FCM/UNICAMP, Rua Alexander Fleming, s/n – Prédio FCM 11, Piso 3. (Ao lado do Hospital da Mulher – CAISM) - ☎ (19) 3521-7206.
- ANÁLISE DO HISTÓRICO ESCOLAR E DO CURRÍCULO.
- PROVA: Não haverá - (Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria – FCM/Unicamp).
- ENTREVISTA: 22/02/2022 e 23/02/2022 - (Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria – FCM/Unicamp).
- RESULTADO:
- MATRICULA/APROVADOS: 25/02/2022 a 04/03/2022 (O Link será disponibilizado aos aprovados).
OBS: Nenhum aprovado iniciará o Treinamento sem matricula.
- INICIO DO TREINAMENTO: 03/03/2022

DOCUMENTOS OBRIGATORIOS

- | |
|---|
| - Ficha de Inscrição (<u>Somente Digitada</u>) |
| - Cópia do RG |
| - Cópia do CPF |
| - Cópia <u>autenticada</u> do Registro Profissional do Estado de São Paulo (<u>pode ser provisório</u>) |
| - Cópia do Diploma de Graduação |
| - Cópia do Histórico Escolar |
| - Cópia do Curriculum Vitae |
| - Cópia da Carteira de Vacinação Atualizada (<u>ver instruções no final</u>) |

CORPO DOCENTE: Prof. Dr. Paulo Dalgarrondo, Dr. Rafael Gobbo, Dr. Luiz Fernando Longuim Pegoraro, Prof. Dr. Amilton dos Santos Júnior.

OBJETIVOS GERAIS: 1) Treinamento prático de psicólogos para realizar psicoterapia individual, em grupo, orientação e avaliação psicológica de pacientes do ambulatório de Transtornos de Identidade de Gênero do HC da Unicamp.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1) Proporcionar o aprendizado das principais técnicas de psicoterapia comportamental e instrumentos para avaliação da inteligência, da personalidade, do comportamento e das emoções.

2) Apresentar conceitos básicos de psicopatologia e do desenvolvimento.

3) Ensinar a elaborar relatórios das sessões de psicoterapia, dar devolutiva a equipe médica e a orientar familiares dos pacientes.

FUNÇÕES ESPECÍFICAS DO TREINAMENTO: 1) Psicoterapia comportamental e avaliação psicológica dos pacientes do ambulatório.

2) atendimentos psicológicos aos pacientes e/ou familiares.

3) Orientar e dar devolutiva aos pais, responsáveis, familiares e profissionais envolvidos com os pacientes.

RECURSOS E FACILIDADES: 1) Supervisores com formação e/ou experiência em saúde mental.

2) Supervisores com experiência no cuidado integral à saúde mental de pacientes com disforia de gênero.

3) Ambulatório de Psiquiatria do HC-UNICAMP.

4) Salas de aula e supervisão.

ATIVIDADES TEÓRICAS: 1) Aulas teóricas sobre os fundamentos principais da saúde mental de pessoas com disforia de gênero.

2) Aulas teóricas sobre transgeneridades e outras questões na área da sexualidade humana.

3) Supervisão multidisciplinar dos atendimentos realizados.

BIBLIOGRAFIAS ABORDADAS DURANTE O TREINAMENTO:

1) Dalgarrondo P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.

2) Levounis P, Drescher J, Barber M.E. O livro de casos clínicos GLBT. Artmed, Porto Alegre, 2014.

3) Michel A. As perturbações da identidade sexuada. Edições Loyola, São Paulo, 2010.

4) Papalia DE, Olds SW, Feldman RD. Desenvolvimento humano. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2013.

5) Stearns P. N. História da sexualidade. Editora Contexto, São Paulo, 2010.

6) Kaplan, H. S. O desejo sexual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.

7) American Psychiatry Association. DSM-IV-TR: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 4ª ed. rev. Porto Alegre: Artmed; 2002.

8) Cunha JA. Psicodiagnóstico V. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2000.

9) Ocampo MLS, Arzeno MEG, Piccolo EG. Processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. 11ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes; 2009.

10) Organização Mundial da Saúde (OMS). Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas; 1993.

IMPORTANTE E OBRIGATÓRIO

TIPO	ORIENTAÇÕES
HEPATITE B (DOSES)	<ul style="list-style-type: none">- Elevado risco de infecção pós acidentes com material biológico em PAS susceptíveis.- A vacina é recomendada para todo PAS não vacinado, no esquema de três doses nos seguintes intervalos: D0, D30, D180.Entre PAS, recomenda-se a realização do anti-Hbs um mês após a última dose do esquema
VARICELA (CATAPORA)	<ul style="list-style-type: none">- A varicela é transmitida por aerossóis, com alta transmissibilidade e possibilidade de surtos intra-hospitalares.- Serão considerados imunes os PAS com história de doença prévia ou de contato domiciliar.- Serão considerados susceptíveis os indivíduos com história negativa de doença. É custo efetivo realizar a triagem sorológica para os PAS. Nos casos de dificuldades para realização da sorologia está indicada a vacinação, em esquema de duas doses com intervalo de um mês.- A vacina de varicela é de vírus vivo, sendo contraindicada para imunossuprimidos e gestantes. Após a vacinação aguardar 30 dias para engravidar.
SARAMPO/ CAXUMBA E RUBÉOLA (MMR)	<ul style="list-style-type: none">- Serão considerados imunes apenas os indivíduos com história de vacinação anterior comprovada em carteira (2 doses de MMR) ou doença com COMPROVAÇÃO SOROLÓGICA.- A vacina MMR (vacina sarampo, caxumba e rubéola) está indicada para os indivíduos sem documentação de ter recebido 2 doses da vacina a partir de 12 meses de vida ou evidência laboratorial das três doenças.- A vacina MMR é de vírus vivo, sendo contraindicada para gestantes e devendo ser criteriosamente avaliada em imunossuprimidos. PAS do gênero feminino deverão aguardar 30 dias para engravidar.
GRIPE	<ul style="list-style-type: none">- Os PAS atuam como transmissores do vírus influenza, com risco de infecção e complicações entre os pacientes assistidos.- Todos os PAS deverão realizar anualmente, no outono (abril e maio) a vacina contra influenza, independentemente da idade. Os PAS deverão comparecer ao CECOM no período da campanha anual.
TÍPLICE ACELULAR (DTPA)	<ul style="list-style-type: none">- A atualização da vacina dupla adulto (difteria e tétano) é recomendada para todo PAS.- Serão considerados imunes os indivíduos com 3 doses no esquema básico e um reforço há menos de 10 anos.- Os susceptíveis deverão completar o esquema.
FEBRE AMARELA	<ul style="list-style-type: none">- Para candidatos estrangeiros e que moram em regiões endêmicas.
COVID-19	<ul style="list-style-type: none">- Comprovante da 1ª e 2ª dose.

OBSERVAÇÃO: Os aprovados que não estiverem com suas vacinas regularizadas solicitadas, serão eliminados automaticamente.